



# eMBeD

## Unidade Mente, Comportamento e Desenvolvimento do Banco Mundial

---

Aplicação das ciências  
comportamentais para erradicar  
a pobreza e reduzir a desigualdade



WORLD BANK GROUP

eMBeD

Mind, Behavior, and  
Development Unit

# Uma abordagem às políticas de desenvolvimento centradas no ser humano

Os formuladores de políticas estão cada vez mais se voltando para as ciência comportamentais a fim de enfrentar desafios referentes às políticas públicas, tais como melhorar a aprendizagem dos alunos, aumentar a poupança, promover a conservação de recursos naturais e energia, aumentar a produtividade, melhorar as práticas de saneamento, fortalecer as instituições e reduzir a corrupção, entre outros.

No Banco Mundial, a Unidade Mente, Comportamento e Desenvolvimento (eMBeD) faz uso de pesquisas comportamentais para aumentar a eficácia das políticas de desenvolvimento.

As políticas habituais de desenvolvimento geralmente fazem uso de recursos financeiros, de regulamentação ou de incentivos para promover mudanças, ferramentas essas, tidas como convencionais e preferidas pelos formuladores de políticas tradicionais.

A ABORDAGEM COMPORTAMENTAL FOCA NAS ESTRUTURAS ENVOLVIDAS NA TOMADA DE DECISÃO, NO AMBIENTE SOCIAL E NOS *MINDSETS* PRÉ-EXISTENTES E SE BASEIA EM UMA VARIEDADE DE DISCIPLINAS, INCLUINDO ECONOMIA, PSICOLOGIA, ANTROPOLOGIA, SOCIOLOGIA E NEUROCIÊNCIA.

A abordagem comportamental foca nas estruturas envolvidas na tomada de decisão, no ambiente social e nos *mindsets* pré-existentes e se baseia em uma variedade de

disciplinas, incluindo economia, psicologia, antropologia, sociologia e neurociência. Uma das ideias centrais das ciências comportamentais é que o comportamento e a tomada de decisões são contextuais, e assim, as intervenções dependem de diagnósticos cuidadosos e envolvem um processo iterativo de experimentação e adaptação.

# POLÍTICAS COMPORTAMENTAIS

---

Ressaltam a importância do contexto para a tomada de decisão e para a concretização do comportamento esperado. Um diagnóstico comportamental leva em consideração as influências sociais, psicológicas e econômicas;

---

Abordam detalhes relacionados a burocracias, tecnologias e prestação de serviços, que muitas vezes são negligenciados no desenho de políticas padrão, mas que afetam drasticamente as políticas públicas e iniciativas de desenvolvimento, especialmente em um contexto de baixa renda;

---

Auxiliam os formuladores de políticas a evitar algumas armadilhas e vieses que afetam todos os indivíduos, estimulando, dessa forma, o uso de soluções inovadoras e de baixo custo.

# Sobre o eMBeD

A *Unidade Mente, Comportamento e Desenvolvimento* (eMBeD) é a equipe de ciências comportamentais do Banco Mundial; está inserida na Prática Global de Pobreza e Equidade e trabalha em estreita colaboração com as equipes de projetos do Banco em países, com governos e outros parceiros para diagnosticar, projetar/desenhar e avaliar intervenções comportamentais. Ao colaborar com uma rede mundial de cientistas e profissionais, a equipe eMBeD fornece respostas para importantes questões econômicas e sociais, contribuindo significativamente para o desafio global de eliminar a pobreza e aumentar a equidade.

---

## TRABALHAMOS



## EM DIVERSOS SETORES, TAIS COMO:



APRENDIZAGEM



SAÚDE



DINHEIRO



MEIO  
AMBIENTE



SEGURANÇA



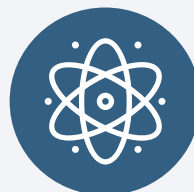
TRABALHO/  
EMPREGO



MINDSTATS



ORGANIZAÇÕES  
EFICIENTES



LABORATÓRIOS

# Como trabalhamos



EMBED  
("INCORPORAR"):

Trabalhamos em estreita colaboração com formuladores de políticas em projetos em andamento, realizando trabalhos de campo, identificando gargalos, além de projetando, testando e avaliando intervenções comportamentais.



CAPACITAR:

Preparamos capacitação e treinamento por meio de workshops para ajudar formuladores de políticas a definir e diagnosticar problemas de políticas sob uma perspectiva comportamental.



FAZER  
PARCERIAS:

Colaboramos com parceiros internos e externos ao Banco Mundial para expandir o uso de insights comportamentais em políticas, alavancando recursos para otimizar os trabalhos e escalar as soluções propostas.

# Nossos Objetivos

1

Promover o uso sistemático de ferramentas comportamentais nas políticas e projetos de desenvolvimento.

2

Institucionalizar o uso das ciências comportamentais em organizações de desenvolvimento e governos; garantir que os profissionais e formuladores de políticas adquiram conhecimento e habilidades relevantes.

3

Fornecer evidências sobre soluções comportamentais sustentáveis e escaláveis e que produzam mais e melhores dados.

# Resultados mais Recentes

## Reformulando modelos mentais e transformando vidas.

No *Perú*, em parceria com o Ministério da Educação, reformulamos as crenças dos alunos do ensino médio, mostrando-lhes que a inteligência é maleável. A intervenção levou a um aumento de desvio padrão de 0,14 nas notas dos testes de matemática, o que é equivalente a quatro meses de escolaridade, a um custo inferior a US\$ 0,20 por aluno. A iniciativa teve um alcance de 50.000 estudantes na fase inicial e outros 250.000 alunos em fase posterior.

## Criando conexões e empoderando mulheres.

Na *Nicarágua*, os impactos nos investimentos em educação e saúde provenientes de um produtivo programa de transferência de renda persistiram por dois anos após o encerramento do programa. O referido impacto se deu entre os beneficiários que tiveram interação com modelos de mulheres líderes e empoderadas. O resultado demonstrou que essas famílias foram 20 pontos percentuais mais propensas a aspirar a ver seus filhos em uma carreira profissional do que o grupo controle, confirmando que interações com modelos inspiradores podem ser uma ferramenta poderosa e econômica de incentivar mudanças positivas de atitudes em relação ao futuro.

## Parceira para melhorar a inclusão financeira.

Na *Tanzânia*, firmamos parceria com o provedor de serviços wireless Airtel em um projeto para incentivar indivíduos de baixa renda a economizar mais usando produtos financeiros para dispositivos móveis. Com base nos resultados de uma fase inicial de diagnóstico, projetamos mensagens de texto comportamentais customizadas que desta-

cavam comparações sociais, contabilidade mental, entre outros. A intervenção mais bem-sucedida aumentou a poupança em até 11% em um período de duas semanas.

## Melhorando a manutenção de registros precisos a fim de prover informações confiáveis para o financiamento de assistência médica inteligente.

Na *Nigéria*, a manutenção de registros de saúde imprecisos e incompletos limita a capacidade dos formuladores de políticas em direcionar recursos para onde são necessários. Em uma intervenção piloto no estado de Ekiti, o eMBeD constatou que incentivos que aumentem a precisão nas funções administrativas, por meio de programas de reconhecimento social, aumentou a precisão dos registros em 13%.

## Aumentar a conformidade tributária. Há tempos as ciências comportamentais têm contribuído para as políticas tributárias por meio do uso de normas sociais.

Dizer às pessoas que outras pessoas pagaram tributos com intuito de aumentar a arrecadação tributária tem obtido êxito em vários países. Na Polônia, um estudo do eMBeD constatou que o uso de linguagem punitiva contribuiu para aumentar a arrecadação de impostos em volume maior do que as comparações entre pares – um “tom mais forte” aumentou a arrecadação em 20,8%. Se a forma mais eficiente de se comunicar com devedores tivesse sido utilizada na comunicação com todos os contribuintes que participaram do experimento, a Autoridade Tributária Polonesa teria gerado 56% a mais de receita.



# Nossos Contatos:

---



[eMBeD@worldbank.org](mailto:eMBeD@worldbank.org)



[#embed\\_wb](https://twitter.com/embed_wb)



[worldbank.org/embed](http://worldbank.org/embed)



[bit.ly/eMBeDNews](https://bit.ly/eMBeDNews)